

Raul Seixas, Movido A

Diga, seu dot, as novidades
J faz tempo que eu espero
Uma chamada do senhor
Eu gastei o pouco que eu tinha
Mas plantei aquela cana
Que o senhor me encomendou
Eu t confuso e quero ouvir sua palavra
Sobre tanta coisa estranha
Acontecendo sem parar
Por que o posto anda comprando tanta cana
Se o estoque do boteco
J est pra terminar?
Derramar cachaa em autom&ocute;vel
a coisa mais sem graa
De que eu j ouvi falar
Por que cortar assim nossa alegria
J sabendo que o lcool
Tambm vai ter que acabar?
Veja, um poeta inspirado em Coca-Cola
Que poesia mais estranha ele iria expressar
triste ver que tudo isso real
Porque assim como os poetas
Todos temos que sonhar

Diga, seu dot, as novidades
J faz tempo que eu espero
Uma chamada do senhor
Eu gastei o pouco que eu tinha
Mas plantei aquela cana
Que o senhor me encomendou
Estou confuso e quero ouvir sua palavra
Sobre tanta coisa estranha
Acontecendo sem parar
Por que que o posto anda comprando tanta cana
Se o estoque do boteco
J est pra terminar?
Digo derramar cachaa em autom&ocute;vel
a coisa mais sem graa
De que eu j ouvi falar
Por que cortar assim nossa alegria
J sabendo que o lcool
Tambm vai ter que acabar?
Veja, um poeta inspirado em Coca-Cola
Que poesia mais sem graa ele iria expressar
triste ver que tudo isso real
Porque assim como os poetas
Todos temos que sonhar

triste ver que tudo isso real
Porque assim como os poetas
Todos n&ocute;s temos que sonhar